AGTECHS INOVAM NO AGRO

CLEBER OLIVEIRA SOARES*

O projeto Radar AgTech Brasil 2019 trabalha na avaliação dos ecossistemas de inovação nas cadeias produtivas. São mais de 1.125 AgTechs (crescimento de mais de 100% em um ano) atuando antes, dentro e depois da porteira das propriedades rurais.

A AGRICULTURA brasileira representa uma das áreas mais vibrantes da economia e é propulsora do desenvolvimento de muitos territórios. A combinação do espírito empreendedor do produtor com novas tecnologias aplicadas aos sistemas de produção transformou o agronegócio brasileiro em potência mundial. Jovens com formações diversas movem essa dinâmica porque visualizam no campo oportunidades de negócio e uma crescente conexão com outras áreas do conhecimento.

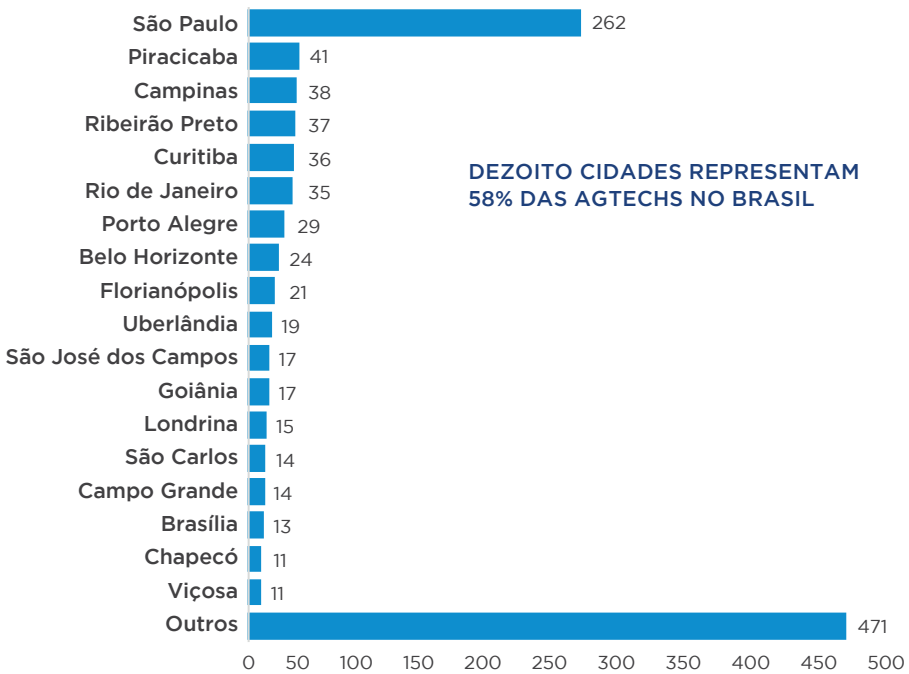
Empreender no agro vai muito além da visão tradicional quanto às atividades de dentro da porteira das propriedades agrícolas. O tempero dessa transformação advém de um modelo único de agricultura tropical, muito mais complexo e desafiador em comparação aos de outras partes do mundo. Esse modelo pode fazer do Brasil um grande exportador de alimentos e um importante *player* no mercado global de empresas com tecnologias agregadoras de valor.

Além de produzir alimentos, fibras, bioenergia e outras funcionalidades para a sociedade, com vantagem comparativa, a agropecuária brasileira guarda uma grande responsabilidade junto ao mundo: fornecer comida nutritiva para uma população crescente que chegará próximo de 10 bilhões até o final deste século.

No mundo contemporâneo, a agricultura precisará ser cada vez mais sustentável, efetiva e resiliente. As empresas nascentes baseadas no uso intensivo de tecnologias aplicadas ao agro serão o combustível para potencializar esse processo.

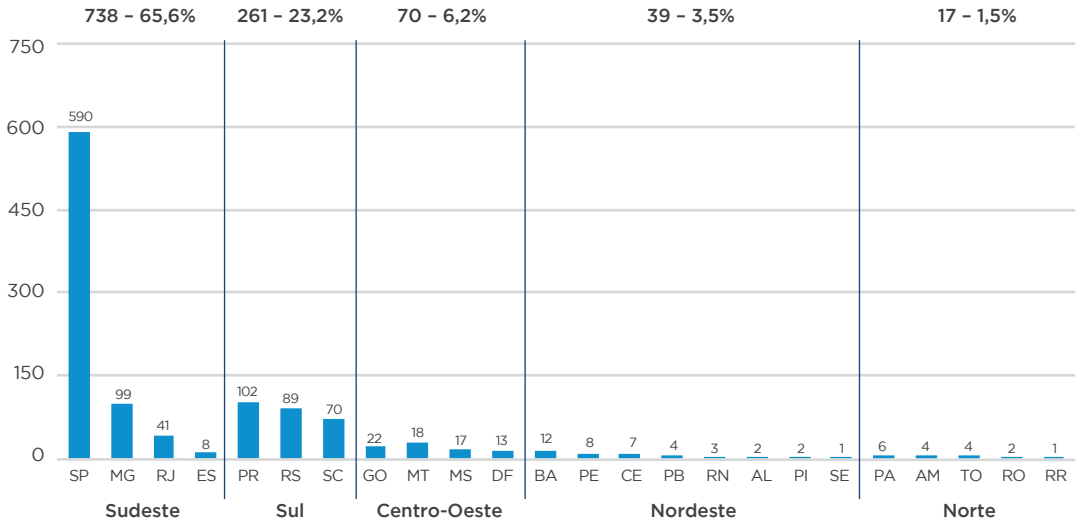
As estratégias da agricultura passam pela combinação entre o conhecimento científico e o empreendedorismo. Isso permitirá a incorporação de tecnologias habilitadoras, como as digitais, as biotecnológicas, as nanotecnológicas, as espaciais e as físicas, todas com papel crucial nesse cenário. São inúmeras as janelas de oportunidade para o País ser mais protagonista, dotado de capacidade científica e tecnológica para se posicionar como a grande nação inovadora em relação ao tema da sustentabilidade.

BRASIL: NÚMERO DE AGTECHS POR CIDADE



Fonte: Radar AgTech 2019

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS AGTECHS



Fonte: Radar AgTech 2019

SALTOS DE INOVAÇÃO

Em plena ascensão, a nova onda de inovação tecnológica vem com forte capacidade mobilizadora de talentos. O projeto Radar AgTech Brasil 2019 revela o caráter dinâmico e evolutivo das *start-ups*, com um potencial sem precedentes para alavancar mais e mais o desenvolvimento agrícola sustentável. Esse estudo constitui um elemento-chave para a compreensão dos ecossistemas de inovação nas cadeias produtivas.

As *start-ups* inovadoras já somam 1.125 AgTechs, com crescimento de mais de 100% em um ano, atuando nos ambientes que antecedem a porteira, dentro da porteira e fora da porteira das propriedades rurais (o estudo pode ser encontrado em www.radaragtech.com.br).

Ao mesmo tempo em que sinaliza uma concentração e uma especialização, o trabalho demonstra um potencial inexplorado pela inovação no agro. Cerca de 90% dessas *start-ups* estão nas regiões Sul e Sudeste, com particular destaque para as cidades de São Paulo, Piracicaba e Campinas. Existe espaço para expansão com a mesma força em todos os cantos do País.

O estudo Radar AgTech Brasil 2019 faz parte desse momento efervescente proporcionado pela sinergia dos ecossistemas de inovação, com a união de *expertises* da SP Ventures, da Homo Ludens e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para a realização, o levantamento e o mapeamento dessas empresas nascentes.

PRIMEIRO UNICÓRNIO

Assistimos ao processo das *start-ups* virando empresas de porte médio, muitas sendo adquiridas por grandes corporações e outras tantas destacando-se no mercado. Há algumas disputadas por investidores e outras, como a Gira, com a capacidade de alavancar R$ 1 bilhão com faturamento em serviços. Diante de tanto movimento e capacidade de mobilização, não será surpresa esperar, em prazo curto, o surgimento do primeiro unicórnio do agro nacional.

Por meio de parcerias e alianças estratégicas com empresas jovens, dinâmicas e de alta capacidade de inovar, a Embrapa, tanto na agricultura, quanto em outros setores econômicos, dos quais podem vir importantes *insights,* fortalece-se como ator-chave para ampliar o impacto de novas tecnologias e viabilizar oportunidades para alavancar ainda mais o agro.

O empreendedorismo brasileiro evoluiu de forma rápida nos últimos anos, especialmente por meio de arrojados ambientes de inovação, que criam a conexão entre empresas privadas, *start-ups*, instituições de ciência, tecnologia e inovação, agências de fomento e gestoras de fundos de risco.

Trabalhamos pelo nascimento de um novo momento para o agro, fortalecendo um modelo original de empreender e trilhando caminhos para novos saltos tecnológicos. O resultado permitirá aumentar a eficiência e garantir a competitividade do agro brasileiro de forma sustentável. Os ambientes de inovação AgTech do setor agropecuário brasileiro são os melhores *loci* para se vivenciar a vibração dessa realidade. Nesse campo, há a semente para o agroempreendedor, por meio do qual a agricultura e a tecnologia criam rapidamente um futuro promissor, colocando o Brasil na vanguarda de inovação da nova economia mundial. ■

*Diretor executivo de Inovação e Tecnologia da Embrapa